

A 300 360

Obras do aeroporto mantidas

O governo desistiu do convênio para a expansão alegando demora na permuta de áreas para as obras da rodovia Norte-Sul

ALINE DINIZ

O governo do Estado desistiu do convênio com a Prefeitura Municipal de Vitória e a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) para a ampliação do Aeroporto de Vitória. Mesmo assim, as duas outras partes envolvidas estão dando continuidade as obras de expansão, que já iniciaram nesta semana.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e dos Transportes, Jorge Hélio Leal, explicou que a saída do governo aconteceu por falta de negociações, visto a demora para a permuta da área que seria cedida para a construção da rodovia Norte-Sul.

“A secretaria conseguiu a desapropriação da área – pertencente à família Nunes – por R\$ 11 milhões, para a ampliação do aeroporto. Já possuíamos a nota, só faltavam as outras partes fazerem o restante do trabalho”, ressaltou o secretário, mostrando os documentos a reportagem.

Ele ainda contou que a Assembleia Legislativa já havia autorizado, por meio da lei 6.750, a desapropriação da terra e, assim sendo, a troca pela área para término da rodovia.

“Ainda tivemos que mudar alguns pontos desta lei, em função de um pedido da própria Infraero, no dia 20 de dezembro do ano passado”, lembrou Jorge Hélio.

No início deste ano, por meio de um comunicado, o secretário se colocou à disposição para a resolução dos problemas até o final de janeiro. Isso porque no Estado havia ainda dinheiro nos cofres para o pagamento do terreno.

“Eles não tomaram nenhuma posição, por isso, resolvemos terminar a rodovia com apenas três pistas. Agora, nesse exato momento, esse convênio já não interessa ao governo. Além disso, a secretaria hoje não tem dinheiro para desapropriar a área que seria necessária para a Infraero ampliar suas instalações”, explicou.

CRONOGRAMA

Por outro lado, a Infraero e Prefeitura Municipal de Vitória disseram que vão seguir o cronograma das obras de expansão do aeroporto, mesmo que não haja a participação do governo do Estado.

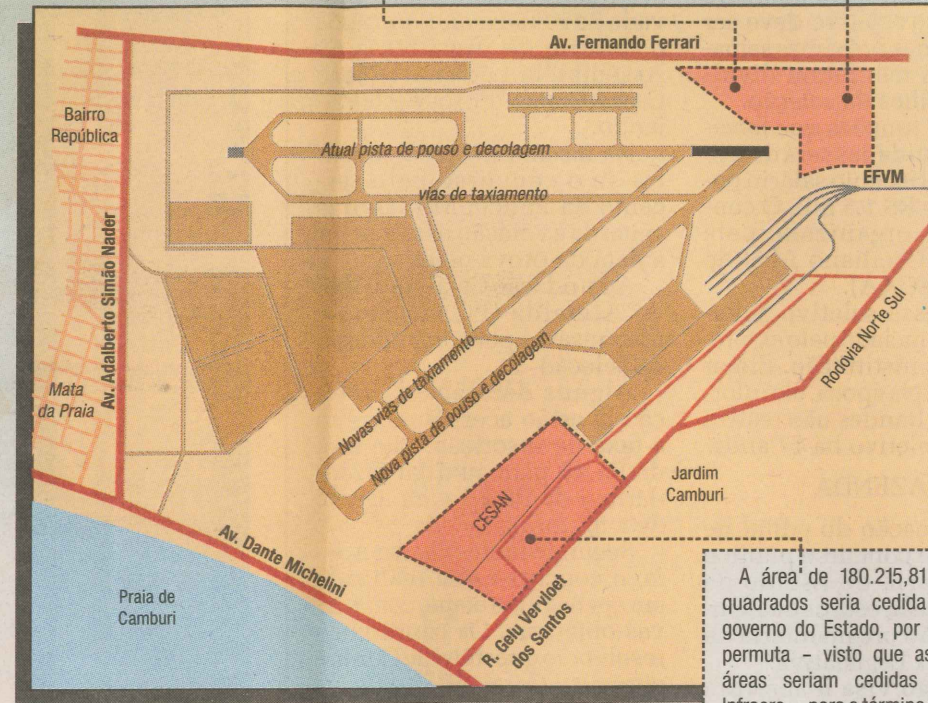
A respeito do prazo imposto pelo governo para a desapropriação da terra, a superintendente da Infraero, Lia Segaglio, contou que necessitava de um prazo maior – no caso, até o dia 31 do mês passado – para poder fazer a troca dos terrenos.

“Na última reunião, a secretaria não havia exposto esse problema de dinheiro nos cofres do Estado. Um dos caminhos é viabilizar as obras por meio do convênio com o governo federal”, concluiu.

AS ÁREAS DO PROJETO

A Prefeitura de Vitória e o governo do Estado cederiam para a Infraero uma área de 84.571,75 metros quadrados para a construção da segunda pista do aeroporto. Com valor estimado de R\$ 10 milhões, os recursos para o pagamento seriam 50% da PMV e 50% do Governo do Estado.

O governo do Estado seria responsável pela desapropriação de uma área de 237.061,92 metros quadrados, cedendo assim para a Infraero, que serviria para a ampliação da pista do aeroporto. O valor estimado era de R\$ 11 milhões



A área de 180.215,81 metros quadrados seria cedida para o governo do Estado, por meio de permuta – visto que as outras áreas seriam cedidas para a Infraero –, para o término da construção da rodovia Norte-Sul.

Fonte: Infraero

Editoria de Arte / Zota